



## RELATÓRIO DA REUNIÃO DE REARTICULAÇÃO DA CONEDEP (10 DE ABRIL DE 2024)

Brasília(DF), 10 de abril de 2024.

### **PAUTA:**

- 1 Avaliação sobre a possibilidade de rearticulação da CONEDEP;
2. Avaliação sobre a possibilidade de construção do IV ENE;
3. Encaminhamentos.

**PRESENTES:** Raquel Dias, Cláudia Piccinini (sede do ANDES-SN) e Luís Acosta (Online) (**Diretoria do ANDES-SN**)

João (**SINASEFE - IF Blumenau**) e Manoel (**SINASEFE – Dir. Nac. Sec. Adj. de Políticas Educacionais e Culturais**) (sede do ANDES-SN); Victória, Henrique e Artur (**EXNEFF - UnB**) (sede do ANDES-SN); Juliana Melim (**ABEPSS**) (Online); Kelly Melatti (**CFESS**) (Online); Letícia (**UNE - Correnteza**) (Online); Joaquina de Oliveira e Mirna Maia (**CSP - Conlutas**) (Online); Matheus (**ENESSO - RUA**), André Paz (**ENESSO - Roraima**) e Chaiane (**ENESSO**) (Online); Marlene (**Fórum EJA/FNEJA - Bahia**) (Online); Pablo (**FEPERJ - Entidade do RJ**) (Online); Ivanilda Reis (**FASUBRA**) (Online)

**Convidados, mas que não compareceram:** ANPG, MUP, MEP, ABEM, FENET.

**Discussão sobre a possibilidade de rearticulação da CONEDEP e avaliação sobre a possibilidade de construção do IV ENE:**

Relembramos a pauta da primeira reunião, em 30 de novembro de 2023. Relatamos quais entidades estiveram presentes nesta reunião. Como tarefa, cada presente deveria se remeter a sua entidade para avaliar a participação na construção do IV ENE e o compromisso com a rearticulação da CONEDEP. Não ocorrendo a reunião na data de 2 de fevereiro, foi indicada a data de hoje. A Resolução do 42º Congresso do ANDES-SN nos orientou a convocar esta reunião para avaliar a possibilidade de rearticular a CONEDEP e construir em unidade o próximo ENE.



Segue um breve histórico dos Encontros Nacionais de Educação (ENE). O I ENE, se contrapondo ao PNE 2014-2024, aconteceu em 2014. Avalia-se que houve avanço na articulação política. O II ENE, ocorrido em 2016, avançou em um plano classista, democrático, com eixos de um Plano – acesso, inclusão, permanência, democracia. O III ENE ocorreu em 2019, com algumas dificuldades relativas às articulações das entidades. Veio a pandemia em 2020 e como consequência um processo de desarticulação da Coordenação e a não realização do IV ENE.

O debate segue com falas do(a)s representantes das entidades, avaliando os dois pontos da reunião: a rearticulação da CONEDEP, para o avanço da política classista e, mediante disposição das principais entidades nacionais, avançar rumo ao IV ENE. Pediram a socialização da Carta fruto do III ENE, para ciência do(a)s novo(a)s participantes.

#### **POSIÇÕES SOBRE A REARTICULAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO IV ENE:**

- A posição da **CSP** é de acordo para a realização, dependendo das condições que as entidades vão levar. Vão participar, é a posição da executiva nacional, na reconstrução e no IV ENE. CSP não reivindica o PNE 2014-2024. A avaliação da CONAE é pior do que metas. Reajuste zero. Tem acordo que não podemos construir no primeiro semestre. Precisamos de financiamento para a educação. CSP não tem a estrutura do ANDES, com a ausência das entidades fica difícil.
- **ABEPSS** também tem participado desde o início da CONEDEP e dos encontros. Fizeram balanço do(a)s aliado(a)s em perspectiva classista, projeto de educação, luta histórica. Reconhece as entidades que mantiveram a crítica e um projeto radicalmente diferente. Consideram que esse espaço é importante para essa discussão.
- Informe do **SINASEFE** que fez debate na Plenária de fevereiro, e encaminhou pela realização de um seminário, pois há divergências. Houve a proposição de participar na CONAPE e entrar no FNPE, em 2022. FNPE não reuniu mais. Não há resolução, nesse momento, de construir o IV ENE, mas a pasta deve construir. Finanças precárias. Debate carreira e salário tomou centralidade e não houve seminário. **Não há posição atualizada.** Consideraram alguns avanços na CONAPE, como garantia dos 10%, mas perceberam



também postura titubeante em relação ao NEM, da participação democrática do campo crítico. Terão congresso eleitoral, conjuntura de calendário, com a greve, que atrapalha a construção nesse período, mas reconhecem o(a)s parceiro(a)s. Parte da direção do SINASEFE considera essencial a CONEDEP para disputar a hegemonia. Várias resoluções e instrumentos que colocam a educação em patamar de mercantilização e que teremos de lutar e escolher aliado(a)s.

- **FNEJA**, momento importante de estarmos juntos, frente a ameaça à educação pública. Tem assento no FNE, voltaram agora. Acompanham a CONAE e novo Plano. Estarão junto(a)s no acompanhamento no Congresso. Reconhece e agradece o trabalho do ANDES e a união de forças. Posição do FNEJA é pela unidade, sozinho(a)s não darão conta. A defesa da educação pública é a pauta que nos une na construção de ações para enfrentar a situação maior. EJA virou ensino noturno. Fortalecer a CONEDEP e buscar outras formas de contribuir. Agradece em nome dos NEJAS do Brasil.
- **UNE** afirma que o ENE vem para somar. Luta central é revogar NEM, com pequenas mudanças no texto. Estaduais também em greve, conjuntura exige crítica. UNE está à disposição para construção.
- **ENESSO** passa por processo de reconstrução. Desafio é fazer encontro de estudantes do SS, reconstruir as entidades. Defesa da universidade, presencial. ENESSO se coloca na construção do IV ENE. Política de assistência estudantil está na centralidade da pauta.
- **FASUBRA**, momento de greve forte, com movimento de 3 dias, em Brasília. Construção de resultados com Governo – recomposição salarial e carreira. **Não há posição da FASUBRA, pois não discutiram.** Os coletivos não tomaram posição. A tarefa foi ouvir e colocar que estão em discussão. O momento não deu a definição sobre a participação. Ficará de repassar a posição. Dificuldade da greve, de estarem no Comando.
- **O ANDES** considera as falas importantes para o cenário geral. 3 entidades nacionais estão aqui e já constroem outros espaços cotidianamente. Das 3 entidades temos o cenário – as entidades podem construir, está no horizonte, em aberto. A construção requer esforço político e financeiro. Uma coisa é a construção da CONEDEP e outra o IV ENE, que poderá levar mais tempo. Segundo bloco de entidades, com peso político e financeiro menor. A decisão passa majoritariamente pelas 3 entidades, e temos de esperar as deliberações das 2 entidades. Não podemos fechar as portas. Há parceiro(a)s, que não são sindicatos, mas tem posição. As 3 do Serviço Social e a CSP precisam continuar na



CONEDEP até que as 3 consigam ter posição firmada. ANDES depende da posição das 2 para bater o martelo.

- **EXNEFF** debateu na Coordenação Nacional, após participar da última reunião. Na executiva tiveram prolongamento da gestão, que ficou 4 anos. 2023 renovou a gestão, com aluno(a)s novo(a)s. Estudou o assunto e com o esclarecimento das falas de hoje, entende a necessidade do apoio político e da construção do ENE e da ponte com o ANDES. **Apoiarão como possível, e precisam compreender mais sobre a construção.**
- Fórum dos Segmentos da Educação do Estado do RJ, tirou IV ENE no Manifesto de fundação.

### **ENCAMINHAMENTOS:**

Avaliamos que as entidades que estão participando valorizam a construção desse espaço da CONEDEP. O segundo elemento é o IV ENE. Aponta-se algumas questões para debate sobre o formato do próximo ENE: como seria? Qual o formato? ANDES fez crítica e autocrítica ao formato. Temos de ter parâmetros, qual esforço, para a realização? Após a discussão, apontamos os seguintes encaminhamentos:

1. Rearticular a CONEDEP;
2. Manter o funcionamento da CONEDEP por consenso;
3. Indicar a rearticulação da Coordenações Estaduais e Municipais em Defesa da Educação e/ou similares nos estados e municípios;
4. Manter reuniões mensais de rearticulação. Próxima reunião - 8 de maio, às 17h de forma híbrida, transmitida da sede do ANDES-SN;
5. Elaborar Carta Nota de **Solidariedade às greves e repúdio ao reajuste ZERO!** – Greves do ANDES, FASUBRA E SINASEFE e das estaduais do CE. Destacar mobilização do dia 17 (Responsáveis: João e Manoel);
6. Pauta da próxima reunião: (i) Discussão do Documento Final da CONAE – Eixo 1, Apresentação e Introdução (Responsáveis pela apresentação: MIRNA, RAQUEL); (ii) Análise da conjuntura – greves, lutas em curso;
7. Recuperar a Carta do III ENE e divulgar entre a Coordenação;
8. Criar grupo de WhatsApp.



## RELATÓRIO DA REUNIÃO DA CONEDEP

Brasília (DF), 8 de maio de 2024.

### PAUTA:

1. Informes;
2. Conjuntura nacional e greves da educação federal e estaduais;
3. Discussão sobre o documento da CONAE (Apresentação, Introdução e Eixo 1);
4. Encaminhamentos.

**PRESENTES:** Raquel Dias Araújo e Clarissa Rodrigues (ANDES-SN, na sede do ANDES-SN) e Luís Eduardo Acosta (ANDES-SN, Online), João Carlos Cichaczewski (SINASEFE, na sede do ANDES-SN), Victória Tavares dos Santos (EXNEFF, sede do ANDES-SN), Mirna Maia e Joaquina de Oliveira (CSP- Conlutas, Online), Kelly Melatti (CFESS, Online), Matheus Rosetti Lopes (MUP, Online), André Lucas de Sousa Paz (ENESSO, Online).

### 1. INFORMES:

**Clarissa Rodrigues (ANDES-SN)** – Informes sobre a greve federal da educação, que iniciou no dia 15 de abril e hoje tem mais de 50 instituições em greve; a pauta de reivindicação ainda não foi atendida, mas já teve algum avanço no que se refere à questão salarial, que passou de 9% (4,5% em 2025 e 2026, para 12,5%, com 9% em 2025 e 3,5% em 2026), mantendo 0% em 2024, com reajuste nos benefícios e liberação de recursos para o orçamento da educação superior. No dia 13/5 haverá mesas bilaterais com o MEC. Dia 17 de abril ocorreu uma Marcha em Brasília que pressionou o governo e dia 9 de maio ocorreu atos em todo o Brasil, com ato em Brasília.

**João Carlos Cichaczewski (SINASEFE)** – A greve da educação federal é a maior greve da nossa história. A greve do SINASEFE iniciou dia 3 de abril. Há mais de 500 *campi* em greve. No CNG dessa semana houve debate de conjuntura e avaliação dos próximos passos. O CNG ainda busca ampliar a greve onde não se aderiu (cerca de 200 *campi*). Ampliar o debate sobre orçamento. Campanha sobre orçamento em curso. Amanhã haverá reunião do CONIF e o SINASEFE irá participar. Solicitou reunião com o Ministério da Fazenda e do Planejamento.

**Raquel Dias (ANDES-SN)** – A Greve das três Universidades Estaduais do Ceará (UECE, UVA, URCA) iniciou no início de abril por reposição salarial, defesa da carreira e melhores condições de trabalho, por melhorias na infraestrutura e nas políticas de assistência estudantil. As três greves estão sob forte criminalização do governo Elmano de Freitas (PT), que pediu a ilegalidade e cobrança de multas aos sindicatos e aos dirigentes sindicais. UEMG também deflagrou greve no dia 29 de abril em resposta à falta de diálogo com o governo romeu Zema (Novo) em torno da pauta de recomposição salarial de perdas de mais de 75%, autonomia universitária, nomeação de profissionais,



investimentos na universidade e revisão do PCCV. A UEPA entrou em greve no dia 9 de maio por reposição das perdas salariais, investimento na infraestrutura da UEPA e na assistência estudantil, por autonomia de gestão financeira.

**Joaninha de Oliveira (CSP)** – Greve de Santa Catarina terminou hoje com o anúncio de 10 mil vagas para concurso, sem reposição salarial; SP – a educação avança por plataformas digitais e a categoria está sendo massacrada; Nos EUA, os estudantes continuam se mobilizando em defesa da palestina; na USP, ocorrem mobilizações de apoio à Palestina;

**Mirna Maia (CSP)** – Mobilização dos servidores públicos do RJ; marcha para o palácio da Guanabara, 16h, amanhã dia 9/5.

## **2. CONJUNTURA NACIONAL E AS GREVES DA EDUCAÇÃO:**

Neste ponto, inscreveram-se: João Carlos, Mirna Maia, Luís Eduardo Acosta, Raquel Dias e Joaninha de Oliveira, que destacaram em suas falas os seguintes aspectos: 1. Sobre a greve da educação: Mesa setorial com MEC foi dividida em duas. O Proifes está presente nas duas mesas e a convocatória não teria chegado oficialmente para o SINASEFE. A proposta do Proifes é muito próxima a do governo, o qual é um braço do governo dentro do movimento sindical. O setor da educação foi o que mais conseguiu resistir na defesa da educação pública. Os governos estaduais e municipais têm judicializado as greves, como, por exemplo, o Sepe do RJ, o Ceará. A greve da educação e a defesa da educação pública como uma bandeira que unifica o conjunto da classe trabalhadora. 2. Sobre o 1º de maio: A classe não compareceu em peso, principalmente em São Paulo. A classe estava em outro lugar? Ato do dia 22/05, puxado pela CUT, mas apoiado por todos nós e queremos que a classe esteja presente. 1º de maio e seu esvaziamento expressa a conciliação de classes. Não é uma conjuntura de ascenso.

## **3. DISCUSSÃO SOBRE O DOCUMENTO DA CONAE (APRESENTAÇÃO, INTRODUÇÃO, EIXO 1):**

### **MIRNA MAIA (Apresentação e Introdução)**

- Apresentação;
  - 2008 – CONEB;
  - 2010, 2014 – CONAE;
  - 2014 – I ENE (10% DO PIB para a educação pública);
  - 2016 – Impeachment da Dilma;
  - 2017 – Desconfiguração do FNE;
  - 2022 – Reeleição de Lula e recomposição do FNE.
- 
- Introdução;
  - 2014 – PNE aprovado;
  - 2016 – EC 95;



- 2017 – Modificação do caráter do Fórum (FNE);
- 2018 – Governo Bolsonaro: algumas coisas se agravaram, como a militarização das escolas, as metas e as estratégias do PNE são deixadas de lado;
- PNE como articulador do SNE;
- 2020 – 2021 – devido à pandemia cobertura educacional retrocedeu;
- EJA – os índices melhoraram a passos muito lentos;
- Educação técnica tem ganhado um posto maior;
- Gestão democrática – não vem sendo aplicada nas leis estaduais e municipais;
- Financiamento não avançou com aplicação de apenas 5% do PIB para educação pública e 5,5% do PIB para a educação como um todo.

**RAQUEL DIAS (Eixo 1:)** Plano Nacional de Educação como articulador do Sistema Nacional de Educação, sua vinculação aos Planos decenais, estaduais, distritais, municipais de educação em prol das ações integradas e intersetoriais, em regime de colaboração e interfederação.

O documento traz a discussão sobre o Sistema Nacional de Educação (SNE) como forma de organização da educação para viabilizar o direito à educação a toda e qualquer pessoa. O debate passa pelas tentativas de organização do sistema SNE desde a atuação do(a)s Pioneiro(a)s da Educação Nova, passando pelo processo de redemocratização dos anos de 1980 e o debate pelo direito à educação e a criação de políticas educacionais nos anos 2000. O documento apresenta os conceitos fundamentais do SNE: coordenação, a busca de resultados, objetivos e metas comuns, levada a efeito a partir de um governo central; colaboração, abrange a relação entre os sistemas de educação; cooperação, se refere à relação interfederativa entre os entes federados; o regime de colaboração, que garante o cumprimento das responsabilidades e o financiamento e a descentralização, que reparte as competências entre os diferentes níveis de governo. Há no documento a defesa da destinação dos 10% do PIB exclusivamente para a educação pública. Raquel Dias apontou que esta luta é histórica e que o financiamento público da educação pública havia sido descaracterizado no PNE atual.

### **ENCAMINHAMENTOS:**

1. Nota de apoio à greve das Universidades Estaduais (Ceará, Minas, Pará): Raquel – (Segue anexa);
2. Nota de apoio às mobilizações de defesa da palestina (EUA e USP): Acosta – (Segue anexa);
3. Próxima reunião 12/6 às 17h (hibrida):
  - 3.1. Pauta da reunião
    1. Discussão da apresentação e da introdução;
    2. Iniciativas da CONEDEP/ Participação dos fóruns estaduais / municipais na coordenação;
    3. Convocatória dos dias 21 (Jornada de Luta), 22 (Marcha da Classe Trabalhadora) para movimentos da educação participarem.



**RELATÓRIO DA REUNIÃO DA CONEDEP**  
12 DE JUNHO DE 2024  
FORMATO HÍBRIDO

**Pauta:**

1. Informes;
2. Discussão da apresentação e da introdução do documento da CONAE apresentadas na última reunião;
3. Debate sobre as iniciativas organizativas da CONEDEP e a participação dos fóruns estaduais/municipais de educação nas reuniões e atividades da Coordenação;
4. Encaminhamentos.

**Presentes de forma presencial na sede do ANDES-SN:** Ana Paula Werri (ANDES-SN) e Clarissa Rodrigues (ANDES-SN).

**Presentes de forma on-line:** Luís Eduardo Acosta (ANDES-SN), Joaquina de Oliveira (CSP-Conlutas), Victória Tavares dos Santos (ExNEF), Mirna Maia (CSP-Conlutas), Matheus Rosetti Lopes (MUP), Mateus Mota (ENESSO).

Inicialmente, Mirna Maia propôs que a reunião fosse adiada considerando a ausência de algumas pessoas. A proposta foi acatada com a proposta de ter o ponto de informes.

**INFORMES**

Clarissa Rodrigues (ANDES - SN): Informou sobre a greve da educação federal que está em uma semana de atividades importantes. No dia 11 de junho ocorreu a Mesa de Negociação relativa ao(à)s técnico-administrativo(a)s. No dia 12, atividade no anexo 2 da Câmara durante a audiência da Comissão de Educação da Câmara Federal e as atividades que serão realizadas no dia 14 de junho durante a reunião de negociação com o governo federal.

Matheus Rosetti (MUP): Será realizado o Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas em Belo Horizonte em julho.

Ana Paula (ANDES-SN): O governo do estado do Paraná privatiza a gestão administrativa e de infraestrutura das escolas estaduais do estado, depois de várias iniciativas no sentido de aprofundar as parcerias público-privado, especialmente com a reforma do ensino médio. Além disso, criminaliza o movimento sindical que iniciou uma greve contra este processo de privatização, decretando a prisão da presidente do sindicato.





### **ENCAMINHAMENTOS:**

- 1- Marcar a próxima reunião para o início de julho, considerando que houve várias faltas devido a diversas atividades de greve da semana de mobilização;
- 2- Formular nota sobre o processo de privatização da educação das escolas paranaenses e a criminalização do movimento sindical;
- 3- Formular nota sobre o processo de militarização das escolas em São Paulo e a truculência da polícia com a punição do movimento estudantil.

**DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN**



## **RELATORIA DA REUNIÃO HÍBRIDA DA CONEDEP**

**21 DE AGOSTO 2024, 17 HORAS**

**Participantes:** Luis Acosta (Andes-SN) (presencial), André (Fasubra) (presencial), Felipe Oliver (Sinasefe) (on-line), Joaquina de Oliveira (CSP-Conlutas) (on-line), Mirna Maia Freire (CSP-Conlutas) (on-line), Artur Sousa Queiroz (EXNEEF) (on-line), Juliana Melim (Abepss) (on-line), Julia Cachos (FENET) (on-line), Rayson (FENET) (presencial), Thaís Rachel (UNE) (on-line) e Matheus Rosetti (MUP) (on-line).

### **1) INFORMES**

- 1.1) Conflito e ocupação na UERJ;
- 1.2) Congresso Mundial contra o neoliberalismo educativo;
- 1.3) Greves no setor público federal (Fenasps, Correios);
- 1.4) Situação no pós-greve na Fasubra, Andes-SN e Sinasefe com relação aos acordos assinados.

### **2) CAMPANHA UNITÁRIA SOBRE O REVOGAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

- 1) Mirna. Avanço das privatizações na educação: Construir Plenária da educação e/ou ENE.
- 2) Felipe. Intimidação e repressão. Construir Plenária.
- 3) Matheus: Cortes. Aproveitar os documentos já realizados nas greves. Construir plenária.
- 4) Thaís. A pauta educacional do governo que a gente elegeu tem se esvaziado. Mobilização, campanha e plenária.
- 5) Júlia. O governo federal é aliado, mas nos estados é diferente. Explicar para as bases o que está acontecendo. Por ex. Paraná e São Paulo. Fazer campanha e plenária.
- 6) Joaquina de Oliveira: Reforma do ensino médio é privatista.
- 7) Rayson. Várias pautas da educação que não foram atendidas pela Reforma do Ensino Médio. Situação em São Paulo e Paraná. Cortes. Denunciar arcabouço fiscal.



- 8) Luis. O indicativo de plenária da educação temos que levar para nossas entidades.
- 9) Mirna. Não atropelar com os tempos. Esperar as deliberações das entidades.
- 10) André. A Plenária da Fasubra que vai acontecer entre os dias 28 e 29 de setembro será apresentada para apreciação desta proposta da Plenária da Educação. A próxima reunião da CONEDEP tem que ser posterior para ter posição do sindicato.
- 11) Felipe. Na próxima reunião, com o posicionamento das entidades, criar comissão organizadora para definir a temática, local, etc.
- 12) Juliana. Colar a plenária da educação a algum dos eventos que estão programados.

### **3) ENCAMINHAMENTOS**

- 3.1) Realizar próxima reunião em outubro com o tema Plenária da Educação: posicionamento das entidades, comissão organizadora, local, etc. A data foi consensuada levando em consideração o congresso do Sinasefe (5 a 8 de setembro), a plenária da Fasubra (28 e 29) e o calendário das eleições municipais (6 de outubro).
- 3.2) O item da pauta: “Debate sobre as iniciativas organizativas da CONEDEP” fica para a próxima reunião e talvez possa ser um ponto de pauta da Plenária, se for aprovada sua realização.
- 3.3) Realizar nota sobre a situação da UERJ. Responsáveis pelo esboço: André e Thaís. Colocar no grupo para aprovação por consenso.
- 3.4) Incluir no grupo do WhatsApp: André (Fasubra), Rayson (FENET), Júlia Cacho (FENET) e Thaís Rachel (UNE).

Brasília (DF), 21 de agosto de 2024.

**Diretoria Nacional do ANDES-SN**